

V!RUS

revista do nomads.usp
nomads.usp journal
ISSN 2175- 974X

criação em processo+s
creation in proces+s
sem 2 - 11

Como citar este texto: TRAMONTANO, M.; ALVES, G.; SOARES, J. P. Criação em processo+s. Editorial. **VIRUS**, São Carlos, n. 6, dezembro 2011. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus06/?sec=1&item=1&lang=pt>>. Acesso em: 00 m. 0000.

Criação em processo+s

Marcelo Tramontano, Gilfranco Alves e João Paulo Soares

Um amplo contexto de formulação, desenvolvimento, exploração e compartilhamento da experiência criativa. Assim compreendemos o processo de criação dentro do sexto número da revista V!RUS. O tema dessa edição, "criação em processo+s", visou explorar um olhar múltiplo sobre a criação como um processo e um lugar de encontro, possibilitando sinergias capazes de abrigar interlocuções entre diversas áreas de conhecimento. A criação não sob um olhar ao produto, mas ligada as relações estabelecidas diante do processo.

Para abordar esse tema a edição número 06 da revista V!RUS contou com a colaboração de 28 autores, divididos entre as diferentes sessões presentes na revista, com formações múltiplas visando trabalhar o tema de maneira multifacetada. Os textos publicados buscam ampliar olhares e criar insumos a temas abordados dentro do Nomads.usp, estabelecendo relações com outros atores externos ao núcleo de pesquisa, e firmando a premissa de criar e divulgar o conhecimento através da troca.

No intuito de contemplar esse olhar múltiplo sobre o tema, temos como ARTIGO CONVIDADO a **Profa. Dra. Lucia Leão**, pesquisadora com formação em comunicação, artes e semiótica. Através de sua formação abrangente, nos forneceu um olhar preciso sobre o processo de criação em redes e os caminhos tomados pelos pensamentos dentro dos itinerários da produção coletiva. Com esse olhar, seu texto oferece bases sólidas para começarmos a percorrer o tema dessa edição e as várias abordagens apresentadas pelos autores.

Dentro da sessão ENTREVISTAS, contamos com a colaboração do grupo **Aquarpa**, o qual explora a arte sonora e a improvisação musical, enquanto processos de criação coletiva baseados na pesquisa das sonoridades dos materiais disponíveis no ambiente, assim como na mediação digital influenciando o som produzido.

Dentre os artigos SUBMETIDOS, publicamos 10 textos com a colaboração de 14 autores que trabalham questões de diferentes aspectos relacionados ao tema dessa edição. Temos olhares voltados ao processo de criação em arquitetura e design que trabalham a questão da

emergência em processos criativos auxiliados por ferramentas digitais além da questão da parametrização e da fabricação digital, como os textos dos autores **Nimish Bioria**, **Sanhita Chaturvedi**, **Esteban Colmenares** e **Thiago Mundim**. Trata-se de um olhar sobre a formulação de processos em arquitetura e design e o conceito de emergência em criação. Seguindo a discussão dentro da área de arquitetura temos **Eluiza Guizzi** apresentando em seu texto colocações sobre o processo de criação e as mudanças proporcionadas pela utilização da representação digital dentro desse processo. Em design, o texto dos autores **Gabriela Carneiro**, **Gil Barros** e **Carlos Zibel**, discorre sobre o processo de criação utilizado em uma experiência de projeto diferenciada, baseada em métodos específicos e basicamente coletivos.

Além disso, temos o físico **Robert Logan** apresentando uma visão múltipla sobre questões do planejamento em processo de criação e a arquiteta **Angela Pinho** discutindo o processo de criação com foco na questão da habitação. Ambos os textos com olhares muito precisos, baseados em revisões de autores consolidados em seus temas.

Temos ainda **Virginia Cavalcanti** apresentando as experiências do processo criativo voltado à produção artesanal e o processo de gerenciamento e organização para o arranjo coletivo entre pequenos artesãos, discutindo design e artesanato sob o aspecto da organização local e coletiva. Seguindo a discussão de aspectos culturais temos **Sandro Varano**, com sua experimentação para a discussão e criação de mapas sensitivos que abordem questões da formação e valorização do patrimônio cultural.

Tratando de gerenciamento e organização dentro do processo criativo, **Marise Machado** apresenta uma pesquisa detalhada sobre essas questões dentro do escritório do arquiteto Edison Musa, com atuação consolidada no cenário arquitetônico do Rio de Janeiro.

Finalizando essa sessão, a autora **Carmen Hoyos** discorre sobre os paradigmas da criação na segunda metade no século XX, com um olhar amplo sobre a criação e aspectos da cautela relacionados a essa atividade.

Buscando outras visões sobre o tema e possibilitando uma abordagem mais livre e variada, temos a sessão TAPETE com textos mais curtos, possibilitando explanações de diferentes autores sob diferentes áreas, como **Maju Martins**, que apresenta uma abordagem sobre a prática de aprendizado e as possibilidades desse processo, buscando a utilização da linguagem corporal como ferramenta para ensino.

Também nesta sessão **Livia Martucci** apresenta, em formato de relato, suas experiências para mostrar o processo de formação da questão cultural dentro da cidade de São Carlos. **José Fornari**, ou simplesmente Tuti, apresenta um texto muito interessante sobre processo de criação em arte sonora e a produção de partituras em tempo real através da utilização de ferramentas computacionais. Também trabalhando a arte, porém sob um aspecto completamente diferente, **Ana Luiza Neves** traz a experiência vivida em Belo Horizonte com o circuito de arte independente e a Mostra Coletiva em Processo - Piolho Nababo.

Fechando essa sessão temos **Paulo Castral** apresentando aspectos voltados à área fotográfica, com as diferenças no processo da fotografia tratada como arte e suas questões específicas, dentro de um texto que trata do tema com precisão.

Na Sessão PROJETOS, priorizamos a apresentação de projetos de arquitetura que de alguma forma trabalhassem questões voltadas ao tema da edição, portanto, nesse número 6 da revista apresentamos projetos que são emergências de processos específicos. Temos a experiência de **Gernot Reither** e a concepção do pavilhão AIA, fruto de um extenso processo parametrizado de criação com estudo de matérias e composições. Também **Ana Paula Petiz** com o projeto de escala urbana proposto na cidade do Porto, que é fruto de um processo que leva em considerações constantes alterações urbanas e surge como resposta a organização de elementos variados.

Dentro da sessão ARTIGOS NOMADS apresentamos dois aspectos discutidos dentro das pesquisas no Nomads.usp. O primeiro aspecto em relação a entender processos de criação em arquitetura e design através da experimentação prática, nesse caso com os pesquisadores **Cynthia Nojimoto** e **Gilfranco Alves** com o desenvolvimento do projeto do Strings - Supple Pavilion, produzido no workshop *AA Visiting School SP 2011*. O segundo aspecto, realiza-se sob explorações teóricas formuladas por **Anja Pratschke** e **Daniel Paschoalin** que discutem a questão da performance respondendo a aspectos de organização de informação e comunicação na era digital.

Por fim, na sessão RESENHA a autora **Clarissa Ribeiro** apresenta um texto revendo processos coletivos artísticos sob o olhar sistêmico e da teoria da complexidade, através da análise de coletivos artísticos e teóricos estabelecidos nos temas. Coloca o processo como ferramenta de emergência nas artes, com ênfase no aspecto colaborativo em rede.

Deste modo, a estrutura da edição 06 da revista V!RUS, visou discutir de maneira ampla a questão dos processos de criação, sempre focando o aspecto colaborativo entre diferentes áreas, com diferentes olhares. Esperamos que esse material rico e denso fomente a discussão sobre o tema e que crie mais subsídios que possam ser compartilhados, retroalimentando a discussão dentro desse importante tema multidisciplinar.